

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

**O LÚDICO COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE:
INTEGRANDO UNIVERSIDADE E CRIANÇAS DE COMUNIDADES
RIBEIRINHAS E RURAIS**

Categoria: PROEXT (2014)

Autores*: Artur Alves da Silva, Thiago Alves de Castro, Jéssica de Carvalho Santos, Larissa Rocha de Oliveira Simões, Ketlen Milena Moreira Duarte, Acássio dos Santos Amorim Viana, Thaise de Araújo Rocha, Bruna Naiara de Carvalho Mattos, Rogério Manoel Lemes de Campos, Rosane Silvia Davoglio.

**Universidade Federal do Vale do São Francisco.*

Resumo: As intervenções lúdicas na educação em saúde devem ser abrangentes, visando tanto a aprendizagem quanto a mudança ou adoção de comportamentos que possam elevar a qualidade de vida. Este trabalho tem por objetivo descrever o processo de construção e o desenvolvimento de ações de promoção de saúde voltadas às crianças de comunidades ribeirinhas e rurais do Vale do São Francisco, relatando a realização de atividades lúdicas e destacando a importância do relacionamento dos discentes com esse público. As ações foram desenvolvidas com crianças na faixa etária de 4 a 12 anos e consistiram em atividades artísticas, uso de revistas e outros materiais educativos, exibição de filmes, plantio de árvores, oficinas de reciclagem, criação de brinquedos, além de brincadeiras folclóricas típicas da região. Percebeu-se um aumento progressivo de adesão das crianças, que passaram a envolver-se cada vez mais com o projeto, estabelecendo um vínculo muito forte com os discentes. A adesão das crianças ao projeto serviu também para aumentar o vínculo e a participação dos seus pais. As possibilidades de interação que a extensão suscita na aproximação com a comunidade contribuem para formação de profissionais mais conscientes e engajados com as questões sociais.

Palavras-chave: Promoção da saúde. Educação em saúde. Lúdico. Extensão.

1. INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf) está inserida em um território marcado pela presença de diversas populações ribeirinhas, indígenas e quilombolas, com as quais precisa se relacionar, sempre respeitando suas particularidades (BRASIL, 2013). Nesse cenário, a Extensão Universitária representa uma eficaz ferramenta de atuação na sociedade, além de contribuir para ressignificar o olhar do estudante, acerca do seu papel social. O Projeto de Extensão Promoção da Saúde e Qualidade de Vida Para Populações Ribeirinhas do Vale do São

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

Francisco, com essa mesma perspectiva, foi desenvolvido para realizar atividades com comunidades ribeirinhas e de Assentamentos da Reforma Agrária, inicialmente, focando nos adultos como público-alvo. No entanto, desde o início das atividades verificou-se a presença de um número significativo de crianças que acompanhavam os seus pais, o que exigiu uma adaptação do projeto, de forma que essa faixa etária também fosse contemplada durante as atividades. É importante ressaltar que essa fase é estratégica para o desenvolvimento de ações de promoção à saúde, visto que os comportamentos assimilados na infância e adolescência tendem a ser reproduzidos na vida adulta (FROTA et al. 2011). As intervenções lúdicas na educação em saúde devem ser abrangentes, visando à aprendizagem e à mudança ou adoção de comportamentos que elevem a qualidade de vida (COSCRATO; PINA; MELLO, 2010).

2. OBJETIVO

Descrever o processo de construção e de desenvolvimento de ações de promoção de saúde voltadas às crianças de comunidades ribeirinhas e rurais do Vale do São Francisco, relatando a realização de atividades lúdicas e destacando a importância do relacionamento dos discentes com esse público.

3. METODOLOGIA

As ações foram realizadas com crianças na faixa etária de 4 a 12 anos, filhos de integrantes das Colônias de Pescadores dos municípios baianos de Casa Nova, Remanso e Sobradinho, incluindo também as crianças de um assentamento da Reforma Agrária, localizado em Casa Nova. O projeto de extensão está ligado ao Programa Tecnoquali: integrando tecnologia e qualidade ao trabalho e à vida das populações por meio de Empreendimentos Econômicos Solidários (PROEXT 2014).

O trabalho baseou-se na realização de atividades artísticas, uso de revistas e outros materiais educativos, exibição de filmes, plantio de árvores, oficinas de reciclagem, criação de brinquedos, além de brincadeiras folclóricas típicas da região. As crianças eram estimuladas a participar de todas as atividades e expressar suas ideias, sonhos e expectativas para o futuro por meio de desenhos. Os encontros aconteceram de março a outubro de 2014.

4. RESULTADOS

Após o início das atividades com as crianças percebeu-se um aumento progressivo de adesão das mesmas, que passaram a envolver-se cada vez mais com o projeto, estabelecendo um vínculo muito forte com os discentes. As ações em educação ambiental e em saúde

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

possibilitaram uma construção de saberes que, aliada aos momentos de lazer, contribuíram com o desenvolvimento infantil. As atividades, realizadas na escola da comunidade, também permitiram ratificar esse espaço como um lugar onde a aprendizagem pode estar aliada à diversão, um ambiente prazeroso e cheio de significados para a criança.

As questões ambientais, abordadas com a construção de brinquedos reciclados, serviram para alertar sobre a necessidade do cuidado ambiental, essencial para a subsistência dessas populações, que estão em contato íntimo com a natureza, o que está diretamente relacionado às condições socioeconômicas e à qualidade de vida. O trabalho sobre essa temática culminou com o plantio de árvores nativas. Estas vivências foram importantes na formação crítica da criança, no cuidado consigo mesma e com os outros.

As atividades sobre profissões estimularam uma reflexão sobre o futuro, sendo que os cursos da Univasf relacionados às profissões citadas por elas foram apresentados como possibilidade de alcance dos seus sonhos e objetivos de vida. Também foi notória a importância desse trabalho para os discentes, que tiveram contato e puderam compreender que ao realizar atividades de promoção da saúde com esse público deve-se respeitar as particularidades da infância, bem como, buscar estratégias de fortalecimento do vínculo do profissional de saúde com as crianças. Por fim, verificou-se que a adesão das crianças serviu também para aumentar o vínculo e a participação dos seus pais no projeto.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É extremamente necessário trabalhar a promoção da saúde desde a infância, utilizando o lúdico como estratégia de construção de saberes e facilitador da aprendizagem para as crianças. Além disso, é válido destacar a importância dessa atuação para os discentes, pois as possibilidades de interação que a extensão suscita na aproximação com a comunidade contribuem para formação de profissionais mais conscientes e engajados com as questões sociais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo e da Floresta**. Brasília, 2013.

COSCRATO G.; PINA J.C.; MELLO D.F. Utilização de atividades lúdicas na educação em saúde: uma revisão integrativa da literatura. **Acta Paul Enferm.** v.23., n. 2, p. 257-63, 2010.

FROTA, M.A. et al. Reflexão sobre políticas públicas e estratégias na saúde integral da criança. **Enfermagem em Foco**, v. 1, n. 3, 2011.